

Cargo: Professor de Oficinas Pedagógicas- Dança

Língua Portuguesa

Leia o texto da Clarice Lispector abaixo e responda as questões:

As Caridades Odiosas

(...) Foi em uma tarde de sensibilidade ou de suscetibilidade? Eu passava pela rua depressa, emaranhada nos meus pensamentos, como às vezes acontece. Foi quando meu vestido me reteve: alguma coisa se enganchara na minha saia. Voltei-me e vi que se tratava de uma mão pequena e escura. Pertencia a um menino a que a sujeira e o sangue interno davam um tom quente de pele. O menino estava de pé no degrau da grande confeitaria. Seus olhos, mais do que suas palavras meio engolidas, informavam-me de sua paciente aflição. Paciente demais. Percebi vagamente um pedido, antes de compreender o seu sentido concreto. Um pouco aturdida eu o olhava, ainda em dúvida se fora a mão da criança o que me ceifara os pensamentos

.-Um doce, moça, compre um doce pra mim. Acordei finalmente. O que estivera pensando antes de encontrar o menino? O fato é que o pedido deste pareceu cumular uma lacuna, dar uma resposta que podia servir para qualquer pergunta, assim como uma grande chuva pode matar a sede de quem queria uns goles de água. Sem olhar para os lados, por pudor talvez, sem querer espiar as mesas da confeitaria onde possivelmente algum conhecido tomava sorvete, entrei, fui ao balcão e disse com uma dureza que só Deus sabe explicar: um doce para o menino. De que tinha eu medo? Eu não olhava a criança, queria que a cena, humilhante para mim, terminasse logo. Perguntei-lhe: que doce você..

.Antes de terminar, o menino disse apontando depressa com o dedo: aquelezinho ali, com chocolate por cima. Por um instante perplexa, eu me recompus logo e ordenei, com aspereza, à caixeira que o servisse

.-Que outro doce você quer? Perguntei ao menino escuro

.Este, que mexendo as mãos e a boca ainda esperava com ansiedade pelo primeiro, interrompeu-se, olhou-me um instante e disse com delicadeza insuportável, mostrando os dentes: não precisa de outro não. Ele poupava a minha bondade

.-Precisa sim, corte eu ofegante, empurrando-o para a frente. O menino hesitou e disse: aquele amarelo de ovo. Recebeu um doce em cada mão, levantando as duas acima da cabeça, com medo talvez de apertá-los. Mesmo os doces estavam tão acima do menino escuro. E foi sem olhar para mim que ele, mais do que foi embora, fugiu. A caixeirinha olhava tudo:

-Afim, uma alma caridosa apareceu. Esse menino estava nesta porta há mais de uma hora, puxando todas as pessoas que passavam, mas ninguém quis dar

.Fui embora, com o rosto corado de vergonha. De vergonha mesmo? Era inútil querer voltar aos pensamentos anteriores. Eu estava cheia de um sentimento de amor, gratidão, revolta e vergonha. Mas, fora necessário um menino magro e escuro... E para isso fora necessário que outros não lhe tivessem dado um doce

.E as pessoas que tomavam sorvete? Agora, o que eu queria saber com autocrueldade era o seguinte: temera que os outros me vissem ou que os outros não me vissem? O fato é que, quando atravessei a rua, o que teria sido piedade já se estrangulava sob outros sentimentos. E, agora sozinha, meus pensamentos voltaram lentamente a ser os anteriores, só que inúteis.

Clarice Lispector

01. " Ele poupava a minha bondade". A atitude do menino que levou a essa constatação foi:

- a) a recusa inicial de escolher outro doce.
- b) o gesto do menino que a reteve pelo vestido.

- c) o sentimento de amor e vergonha.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

02. Para exercer a piedade da narradora, foi preciso a junção de dois fatores que são:

- a) a sujeira do menino e o seu sangue interno.
- b) um conhecido tomando sorvete e olhando os doces da confeitaria.
- c) o menino pedinte e a negativa de outros em lhe dar o doce.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

03. Na oração abaixo os fonemas da palavra em negrito são classificados como:

"Assim como uma grande chuva pode matar a sede de quem queria uns goles de **água**."

- a) vogais.
- b) semivogais.
- c) consoantes.
- d) nasais.

04. "O menino ficou o tempo todo cabisbaixo."

Na oração acima a palavra cabisbaixo pertence ao processo de formação de palavras por composição que pode efetuar-se por:

- a) justaposição
- b) redução
- c) onomatopéias
- d) aglutinação

05. " Eu não olhava **a criança**, queria que a cena, humilhante para mim, terminasse logo. "

Na oração acima o negrito relaciona-se a um Substantivo Uniforme:

- a) Epiceno.
- b) Comuns de dois Gêneros.
- c) Sobrecomuns.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

06. " Voltei-me e vi uma mão pequena e escura.

Classifique a oração acima de acordo com o processo de coordenação:

- a) Oração Coordenada Sindética Adversativa.
- b) Oração Coordenada Assindética.
- c) Oração Coordenada Sindética Aditiva.
- d) Oração Coordenada Sindética Conclusiva.

07. "-Um doce, moça, compre um doce pra mim."

Identifique que tipo de Discurso prevalece na oração acima:

- a) Discurso Direto.
- b) Discurso Indireto.
- c) Discurso Indireto Livre.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

08. "Recebeu um doce em cada mão."

Assinale a alternativa correta de acordo com a sua Concordância:

- a) Concordância Nominal.
- b) Concordância Verbal.
- c) As alternativas a e b estão corretas.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

09. "Cumpriremos com o nosso dever."

Identifique a alternativa correta conforme a Regência:

- a) Regência Nominal.
- b) Regência Indireta.
- c) Regência Verbal.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

10. As palavras ratificar e retificar são identificadas de acordo com a sua significação de:

- a) Homônimos
- b) Polissemia

- c) Sinônimos
- d) Parônimos

Leia o poema abaixo e responda as questões:
MEUS OITO ANOS

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
Como são belos os dias
Do despontar da existência!
— Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é — lago sereno,
O céu — um manto azulado,
O mundo — um sonho dourado,
A vida — um hino d'amor!
Que aurora, que sol, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!
Oh! dias da minha infância!
Oh! meu céu de primavera!
Que doce a vida não era
Nessa risonha manhã!
Em vez das mágoas de agora,
Eu tinha nessas delícias
De minha mãe as carícias
E beijos de minha irmã!

Cassimiro de Abreu

11. O significado denotativo da palavra aurora é:

- a) amanhecer.
- b) começo da vida.
- c) Infância.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

12. Cassimiro de Abreu deixa implícita uma comparação ao utilizar o termo aurora que é:

- a) o ciclo da vida animal.
- b) o ciclo da natureza.
- c) o ciclo das estrelas.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

13. Assinale a alternativa correta em relação a pontuação:

- a) A terra, o mar o céu, tudo apregoa a glória de Deus.
- b) Astrônomos já tentaram estabelecer contato com seres extraterrenos: suas tentativas, porém, foram infrutíferas.
- c) "É triste dizer; o velho às vezes se embriagava. "(Carlos Leat)
- d) "—Podemos avisar sua tia, não?" (Graciliano Ramos)

14. As palavras incipiente e insipiente são identificadas de acordo com a sua significação de:

- a) Sinônimos.
- b) Polissemia.
- c) Homônimos.
- d) Parônimos.

15. Identifique a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas corretamente:

- a) pônei, tóxico, pônei, câmara, supôs.

- b) órgão, supos, camara, lâmpada, pônei.
- c) pônei, toxico, anus, câmara, supôs.
- d) grátis, pônei, lampada, câmara, supôs.

16. É correto afirmar que Informações por Inferências são:

- a) conteúdos que ficam a margem da discussão, são conteúdos implícitos.
- b) conteúdos que possuem sentidos derivados, que atribuímos a um enunciado depois de constatar que seu sentido literal é irrelevante para a situação.
- c) são informações previsíveis que não precisam ser explicitadas no momento da produção do texto; são também chamadas de subentendidos.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

Conhecimentos Específicos

17. Partindo de um tema gerador ou de um fato sociocultural como fonte motivadora, a dança, pelo seu caráter expressivo, é um:

- a) Excelente meio para coordenação motora, concepções, didática;
- b) Excelente meio para o desenvolvimento do aluno pois envolve a música, o ritmo, os movimentos, os gestos, o desenho espacial, agindo sobre o meio físico e atuando sobre o ambiente;
- c) Excelente meio para o enriquecimento, diferenciação, construção e coordenação progressiva do conhecimento;
- d) Excelente suporte para o conhecimento cognitivo, conhecimento subjetivo, coordenação motora, diferenciação;

18. A dança propicia:

- a) Estruturas cognoscitivas podendo manter relações de extensão e complexidade diversas entre si;
- b) Significatividade e funcionalidade em função da riqueza da mesma, dos mesmos elementos que a configuram e da rede de relações que as ligam;
- c) Memorização mecânica e repetitiva que tem muito interesse para a aprendizagem significativa;
- d) O desenvolvimento da motricidade e a plástica rítmica dos movimentos;

19. Perceber os temas, frases, perguntas e respostas, usando instrumentos percussivos para cada tema e frases com suas perguntas e respostas para o domínio auditivo, na dança refere-se a :

- a) Ouvir a música;
- b) Modelos universais, abrangentes, grandiosos, tão prevalentes no modernismo;
- c) Mecanismo adequado para os problemas de ensino e aprendizagem;
- d) Integração através da ação e inoperação dos participantes;

20. "O ritmo espontâneo é da ordem do instinto e está ligado à imaginação motriz". A citação refere-se a :

- a) Piaget
- b) Bruner
- c) Willens
- d) Whitehead

21. Para dançar, o repertório poderá incluir:

- a) Danças que não levam o aluno a conhecer a música e costumes de outros povos, criando, com isso, uma nova dimensão cultural;
- b) Somente um estilo musical para cada repertório;
- c) Vários estilos musicais para cada montagem de repertório;
- d) Danças folclóricas, populares, de épocas, estilos, de outros países levando o aluno a conhecer a música e costumes de outros povos, criando, com isso, uma nova dimensão cultural;

22. Uma dança mais elaborada só poderá ser trabalhada:

- a) Após reconhecimento da natureza contextualista do ritmo;
- b) Após o desenvolvimento auditivo dos temas, frases, para se evitar a contagem e, nesse caso, a coreografia será conduzida pela audição consciente;
- c) Com todos os atos de ensino-aprendizagem;
- d) Através de uma cosmologia hermenêutica que enfatiza a narração, a encenação, o diálogo e a elaboração de passos como interventores essenciais na interpretação;

23. Cana-verde é uma das danças do:

- a) Fandango, dançada só por homens, podendo, também, ser dançada aos pares (casais);
- b) Sapateado, numa concepção que assume o princípio básico para a articulação de movimentos;
- c) Forró, dançada só por homens, podendo, também, ser dançada só por mulheres;
- d) Rococó, dançada aos pares;

24. Textos rítmicos falados, acompanhados pela percussão corporal ou com instrumentos, onde a inflexão vocal sugere perguntas, respostas, exclamações e interrogações, para o exercício das brincadeiras rítmicas, são:

- a) Melodias;
- b) Frases;
- c) Harmonizações;
- d) Parlendas;

25. Quanto aos objetivos específicos no desenvolvimento da dança podemos citar:

- a) Acento, lateralidade, intensidade;
- b) Acento, bilateralidade, compressão;
- c) Lateralidade, intensidade, espacialidade;
- d) Lateralidade, personalidade, improvisação;

26. Os PCNs tem também como objetivo levar:

- a) somente as artes visuais para o currículo escolar, pois é de fundamental importância que os estudantes possam dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre esta arte, tendo em vista a ampliação da visão do mundo através do saber sobre produção, apreciação e contextualização;
- b) as artes: dança, música e o teatro para serem aprendidos na escola, pois é de fundamental importância que os estudantes possam dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte, tendo em vista a ampliação da visão do mundo através do saber sobre produção, apreciação e contextualização;
- c) as artes visuais, a dança, a música e o teatro para serem aprendidos na escola, pois é de fundamental importância que os estudantes possam dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte, tendo em vista a ampliação da visão do mundo através do saber sobre produção, apreciação e contextualização;
- d) as artes visuais, a dança, e o teatro para serem aprendidos na escola, pois é de fundamental importância que os estudantes possam dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte, tendo em vista a ampliação da visão do mundo através do saber sobre contextualização;

27. Aos poucos os próprios alunos selecionam os gestos que criaram, montando uma sequência de movimentos. A citação refere-se ao ato de:

- a) Compreender o que outros povos desenvolvem no que tange a sua cultura, não importa para o desenvolvimento de nossos alunos, somos independentes.
- b) Criar movimentos livres para cada tema ou frase, com linhas, direções, níveis e passos diferenciados.
- c) Alimentar o trabalho artístico.
- d) O professor tem autoridade e competência para refletir sobre o que os alunos querem e desejam produzir.

28. Quanto a trajetória da Direção Educacional de Arte no Brasil, uma referência importante é:

- a) A chegada da corte real Portuguesa em 1822, que incentivava muito o estudo de música dirigido para todo o povo.
- b) A célebre Missão Artística Holandesa trazida em 1817, por Dom João VI, quando foi criada a Academia Imperial de Belas Artes, que após a proclamação da República passou a ser chamada de Escola Nacional de Belas Artes.
- c) A célebre Missão Artística Européia trazida em 1815, por Dom João VI, quando foi criada a Academia Imperial de Belas Artes, que antes da proclamação da República era chamada de Escola Nacional de Belas Artes.
- d) A célebre Missão Artística Francesa trazida em 1816, por Dom João VI, quando foi criada a Academia Imperial de Belas Artes, que após a proclamação da República passou a ser chamada de Escola Nacional de Belas Artes.

29. A improvisação rítmica deverá ser realizada:

- a) Em forma de trabalho individualizado.
- b) Após análise, percepção e estética da dramatização corporal.
- c) Em forma de jogo baseada no impulso dinâmico natural do movimento corporal através de movimentos rítmicos.
- d) Em forma de jogo baseada no impulso natural do movimento corporal através de movimentos rítmicos.

30. Nas improvisações rítmicas o elemento musical DURAÇÃO pode ser:

- a) Curto-longo, acelerando-retardando.
- b) Rápido-lento, acelerando-retardando.
- c) Curto-longo, rápido-lento.
- d) Curto-longo, rápido-lento, acelerando-retardando.

31. Ostinatos é a:

- a) Instrumentalizar os alunos, em nível específico de habilidades, na compreensão que podem ter da linguagem da Arte que envolvem os recursos pessoais, pesquisa de materiais e técnicas.
- b) Repetição obstinada de uma célula rítmica ou melódica.
- c) Estimulação dos alunos para pesquisar e investigar todo material possível para improvisação corporal.
- d) Potencialidade dos alunos que podem alicerçar a consciência do seu lugar no mundo e também contribuir para sua apreensão muito significativa dos conteúdos das outras disciplinas do currículo.

32. Quimbete, Sarambeque, Sorango e Caxambu são danças típicas de:

- a) Minas Gerais.
- b) Roraima.
- c) Pernambuco.
- d) São Paulo.

33. Cateretê, Batuque, Samba, Jongo, Lundu, são danças típicas da:

- a) Bahia, Salvador e Acre.
- b) Bahia, Sergipe e Maranhão.
- c) Bahia, Rio e São Paulo.
- d) Bahia, Amazonas e São Paulo.

34. Quanto aos fins da educação podemos definir como sendo:

- a) A necessidade de delegarmos para o futuro pessoas capazes de transmitir o que hoje foi ensinado.
- b) A transmissão e preservação do patrimônio cultural, que não vem sendo transmitido de uma geração a outra, não contribuindo para o desenvolvimento da nossa humanidade.
- c) A intromissão e preservação do patrimônio cultural, que é transmitido de uma geração a outra; o desenvolvimento da nossa humanidade.
- d) A transmissão e preservação do patrimônio cultural, que é transmitido de uma geração a outra; o desenvolvimento da nossa humanidade.

35. Na improvisação de Motivos Rítmicos:

- a) Pede-se a um aluno que produza vários motivos rítmicos, a turma ouve, mas não repete.
- b) Pede-se a um aluno que produza um motivo rítmico.
- c) Pede-se a um aluno que produza um motivo rítmico, a turma ouve e repete.
- d) Pede-se a um aluno que produza um motivo rítmico, a turma ouve, mas não repete.

36. A organização dos Projetos de Trabalho se baseia, fundamentalmente:

- a) Numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem.
- b) Numa concepção que assume o princípio básico para a articulação para o conhecimento necessário.
- c) Numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno do que externo, no qual as relações entre conteúdos e áreas de conhecimento têm lugar em função das necessidades que traz consigo o fato de não resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem.
- d) Na estandardização e homogeneização das fontes de informação, e por sua vez, o intercâmbio entre as informações que são aportadas pelos membros do grupo.

37. A construção do conhecimento humano, o desenvolvimento das artes, da ciência, da filosofia e da religião foram possíveis graças à:

- a) Idéia de genialidade e valorização de habilidades manuais específicas.
- b) Linguagem que permeia a construção de todas as atividades do homem; a formação da consciência individual, a regulação dos pensamentos e da ação, próprios ou alheios, ocorrem na e pela linguagem.
- c) Linguagem que permeia a construção de algumas atividades do homem.
- d) A formação da consciência individual, a regulação dos pensamentos e da ação, próprios ou alheios às atividades do homem.

38. A questão da contextualização remete-nos à reflexão a respeito da:

- a) Intertextualidade e da Intelectualidade.
- b) Interdisciplinaridade e da Interlocução.
- c) Intertextualidade e da Introspecção.
- d) Intertextualidade e da interdisciplinaridade.

39. Artes visuais, música, teatro, dança, artes audiovisuais constroem-se na:

- a) Produção artística que coloca-nos em contato com a singularidade do modo de produção da linguagem da arte.
- b) Forma móvel de construção e organização de outro modo de estudo de Arte no contexto escolar.
- c) Inventiva criação de linguagens, elaboradas com códigos que se fazem signos artísticos.
- d) Construção de certos saberes, habilidades e sensibilidades que se formam inventivamente quando feitos experimentos nas linguagens artísticas.

40. O estudo da criação e da invenção artísticas oferece:

- a) A oportunidade de compreensão do que vem a ser o percurso criador específico do fazer de práticas artísticas.
- b) A inseparabilidade da forma e do conteúdo que revela singularidades de signos e sentidos estéticos.

c) A obra que nasce como adoção de uma matéria que triunfa como matéria formada aplicada no ensino médio.

d) Dois territórios que estão presentes em cada bimestre do ensino fundamental I e II.